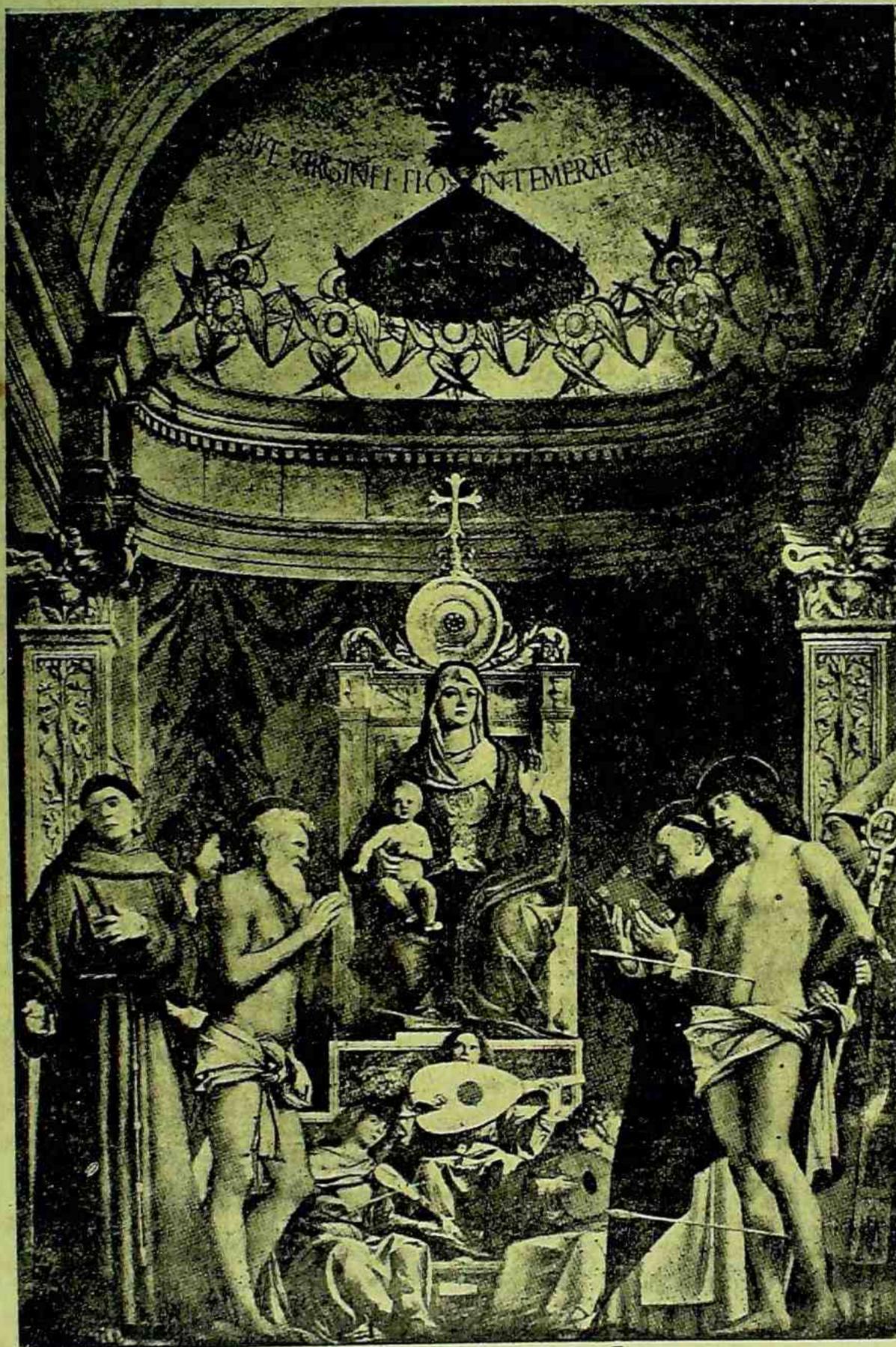


AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 31 de Maio de 1919

NUMERO 21



QUADRO ORIGINAL DE GIVO BELLINI

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

- Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

- Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o logar onde recebiam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remetida. As communicacões que não contenham claramente estas duas indicações serão inu lizadas.

- A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

- Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

- Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

- Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum
Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edicção 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 3\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.^a edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José, Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.*

AUGUSTO MENDES

Sentenças e Despachos

Collectanea de decisões judicarias de grande utilidade pratica. Dividida em tres partes — civil, orphanologica e criminal. Indispensavel ao juiz, ao promotor da justiça, ao advogado, ao escrivão e a todos que trabalham, no fôro.

2 grandes volumes — 14\$000. Pelo Correio 1\$500.

P didos á Administração da "Ave Maria".

Livraria do Coração de Maria

A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, C. M. F.
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzta)
Corôa de Actos de Amor de Deus (cento)
Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Caminho da Corte Celestial
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)
Porta do Ceu
A Immac. Concelção de Maria SS.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, C. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)

Thesaurus confessarii a 8\$000
Breviarium Morale

Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Os portes por conta de committente
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

21

S. PAULO, 31 DE MAIO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1884

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE JUNHO

Rogar pelos escriptores catholicos e pela boa imprensa



APOSTO de honra no exercito dos combatentes da boa causa, occupam os escriptores catholicos e campo propicio a disputar o louro da victoria do bem, é a imprensa. A paixão pela cultura passou dos governos aos governados, e uns e outros querem e reclamam a multiplicação das escolas, e centros da instrucção. A nota de analfabetismo é hoje um insulto, que quantos se prezam não querem merecer. Este caracter da sociedade actual explica es-a prodigiosa fecundidade mental que enche o mundo de livros, folhetos, revistas e diarios. As gentes estão avidas de lêr e para saciar esta avidéz, é que os mais intelligentes escrevem e editam livros.

Jesus Christo que mandou seus apóstolos e primeiros discipulos pregarem o seu Evangelho a todos os povos, recommendaria lhes hoje: pregai e escrevei. Escrevei livros de moral, de sciencia, de arte, de literatura, discorrei *de omni re scibili*, e por este meio ganhareis as almas e os corações dos homens.

E' de absoluta necessidade lutar pela conquista do livro, e deve-se confessar com pesar mas com lealdade que os catholicos não tiveram a nitida comprehensão do meio em que se agita a sociedade, foram menos avisados que os filhos das trevas. Enquanto estes escreviam e fundavam empresas editoras que inundavam o mundo de pessimas leituras, aquelles contentavam-se com deplorar o mal que escriptores impios e editores sem consciencia iam fazer no rebanho de Christo. A autoridade ecclesiastica, no exercicio dum dever e dum direito condemnava a leitura dos livros impios e

immoraes; suas decisões eram por muito acatadas, mas tambem por muitos transgredidas. Chegou-se a propalar calumniosamente que a Igreja era inimiga da cultura e do progresso, que tinha medo da luz, da sciencia; era uma grosseira calumnia, sabiam-no os seus inventores, mas como tinham muitas boccas para repetil-a nas machinas de imprimir, a calumnia ganhou mundo, e se incrustou em muitos cerebros que acreditaram na sua veracidade como si se tratasse dum dogma. Mas é uma infamia! dirão quantos pensam por sua cabeça e não tenham interesse em enganar. Os catholicos si são inferiores na *quantidade* da producção scientifica e literaria, são superiores, immensamente superiores na *qualidade*. Sim, ninguem de são juizo poderá duvidal-o; o povo, porem, não tem lá o gosto muito apurado para a selecção.

Para elle a letra de forma é um magico talisman que fala a linguagem da sciencia e da arte. Sabem-no os maus e distribuem a mancheias livros, folhetos, revistas, folhas avulsas e outras publicações eivadas de sensualismo e de descrença. A casualidade e mais frequentemente um calculo satanico faz cabir essas peçonhentas publicações nas mãos do joven candoroso e inexperto ou da mocinha piedosa e recatada, e sua leitura é de efeitos desastrosos, lança na intelligencia os primeiros germens da duvida e babuja o coração com os primeiros phantasmas impuros.

Esse e essa jovem leram o livro impio, a novella immoral, não com o proposito decidido de mudar suas convicções religiosas ou de manchar sua innocencia, mas encontraram-no acaso, receberam-no emprestado, e a falta de outro o leram e sua leitura talvez seja o primeiro elo de uma corrente de crimes que os arraste ao inferno. Quantos se queixarão amargamente da escassez de livros amenos e instructivos mas moraes e baseados nos principios do Evangelho!

Não é que faltem escriptores catholicos, não é que faltem editores primoros, de consciencia delicada, não é que faltem almas boas que procurem os bons livros; que falta então? Falta o espirito de propaganda e talvez o de sacrificio. Compra-se mais barato o livro mau e muitos catholicos preferem compral-o para poupar uns tostões, a comprar o bom, que naturalmente é mais caro, porque é menos procurado. Ha escriptores catholicos, espiritas lucidos que generosamente emprehendem a obra da diffusão de boas leituras, trabalham com zelo e competencia, mas não tarda invadir-lhes o desalento, seus melhores livros ficam armazenados nas livrarias pelo egoismo de uns e pela criminosa indifferença de outros.

Quão necessario lhes é o auxilio divino para continuarem indefessamente sua obra e para amplial-a! Quem melhor que Maria SS, a *Séde da Sabedoria*, poderia alcançar-lhes este auxilio? Ella zela ardentemente pelos interesses da gloria divina, deseja mais que nenhuma creatura o conhecimento da doutrina de seu Filho e a salvação dos filhos que lhe foram recommendados, pois interesse em que os escriptores catholicos se multipliquem, em que as empresas editoras catholicas prosperem, em que de todas as familias honradas desappareça o mau livro e o substitua o bom.

Vós, piedosos archiconfrades muito podeis e deveis fazer por alcançar de Deus pela mediação do Coração de Maria o triumpho dos bons livros

e em geral da Boa Imprensa, para o qual rezai diariamente e com fervor a seguinte

ORAÇÃO

O' Coração de Maria, throno de sabedoria! Humilde vos peço que interponbaes vosso poder perante o Altissimo, para que conceda a sua Igreja excellentes escriptores, que a defendam e uma imprensa dedicada e zelosa que propugne com efficacia sua gloria, e combata com valor os inimigos d'Ella.

P. L., C. M. F.

Organização Catholica

As forças catholicas das differentes nações arregimentam-se para sustentar o choque dos elementos dissolventes que se agitam no mundo. A hora é de acção e não de palavras; os melhores discursos são aquelles que induzem a emprehendimentos sociaes ou nos contam o já conseguido.

A imprensa, órgão de todas as manifestações do pensamento e da acção, deu-nos conta dias passados da magna reunião havida no Rio, sob a presidencia do Mons. F. Rangel, para tratar da unidade de acção no campo social. Esperamos que numa de suas apreciadissimas "Cartas do Rio" nosso collaborador "Chico do Rio" dirá aos leitores da "AVE MARIA" o que se passou naquella reunião e nos indique os resultados praticos da mesma.

Nesta Capital, já nos referimos em artigo anterior ao triumpho conseguido na escola, fruto duma campanha muito bem planejada e dirigida; os operarios catholicos tem seu órgão na imprensa e esperamos que em breve, poderão organizados concorrer dentro da lei e da ordem á normalidade das relações entre o capital e o operario.

Em Pernambuco seu sabio Metropolita conseguiu a formação dum grande e disciplinado exercito de catholicos, que em obediencia ás ordens do venerando Prelado, tem seu nucleo em toda as parochias da Archidiocese. Em Maranhão, sob a inspiração do illustrado e zeloso D. Helvecio constituiu-se a "União Operaria Maranhense" e em identico sentido trabalha-se em toda as dioceses de nosso querido Brasil, no qual se poderá, a não tardar, crear um organismo que reuna todas as instituições catholico-sociaes, como tem-se feito em outros povos e ultimamente na Republica Argentina. Seja-nos permittido dedicar algumas linhas a este importante acontecimento, chamado a modificar a situação do catholicismo social na nação amiga.

Reunidos todos prelados argentinos em Buenos Aires, sob a presidencia do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo da grande metropole, Mons. Espinosa concordaram em crear a "União Popular Catholica Argentina" ou seja a união de todas as forças catholicas organizadas que existem na Republica, que será dirigida por um Centro de orientação, impulsão e defesa francamente christã, integralmente catholica.



Os veneráveis Prelados expõem em luminosa carta pastoral os motivos poderosíssimos que os induziram a tomar resolução de tamanhas consequências, e que chega na hora mais opportuna, pela gravidade com que hoje se apresenta o problema social. A ninguém se occulta a necessidade de acção e a conveniencia de unir todos os esforços.

Não duvidamos do bom senso dos catholicos argentinos, elles hão de unir-se a seus Prelados e a elles unidos conseguirão obter a victoria de seus ideaes.

Assim o fizeram os socios da "União Democratica Cristã" da Capital da Republica os quaes respeitaram a decisão do Exmo. Sr. Arcebispo, que lhes negava a approvação, e os da cidade de Rosario, que conhecendo a criação da União Popular Catholica Argentina, espontaneamente dissolveram a Associação que muito trabalhara por Deus e pela patria, para não embarçar a acção dos Prelados e declarando-se dispostos a occupar nas fileiras catholicas o posto que a sua consciencia e a disciplina lhes indiquem.

Muito bem pelos Catholicos Democratas, obedeceram até a morte e Deus abençoará seu nobre sacrificio!

Paulo Costa

PELA ESCOLA CATHOLICA

TEREMOS com o auxilio de Deus e cooeração dos catholicos paulistas um Grupo Escolar nosso, onde professores emeritos porão um systema de educação confessional e de principios definidos em moral e religião. E' o principio de um programma de melhoramentos que certamente se ensaiarão e com o melhor exito. O menino que entra em nossas escolas deve logo sahir dellas ou para os gymnasios ou para as escolas profissionais. Sendo incontestavelmente um grande victoria, a conquista da escola primaria, seria insufficiente para a formação do joven. Na meninice lançam-se as primeiras sementes, e sua efflorescência dá-se na juventude. E', pois, necessario ganhar tambem o ensino gymnasial e profissional. Mercê de Deus em todos os centros de cultura brasileira levantam-se varios estabelecimentos escolares catholicos.

Foi neste ensino que os educadores animados e informados do espirito do Evangelho conseguiram seus melhores triumphos. Tudo isto é verdade, mas sempre se ergue pavoroso o phantasma das subvenções. O moço que queira instrucção e formação religiosa deve pagal-a; os professores não podem attender ás multiplas e gravissimas reesponsabilidades que entranha a conservação e bom andamento de um collegio sem um capital ou sem o auxilio quotidiano dos educandos.

Ora são muitos os moços intelligentes e desejosos de educação religiosa, que não dispõem de recursos, e por esta falta irão a estabelecimentos officiaes, onde aprenderão algumas noções de sciencias phisicas, alguns principios de direito e de moral neutra, mas, ai! os ensinamentos theoricos das sciencias naturaes e racionais que hoje triumpham nesses collegios tem como finalidade, a negação de Deus e de seus attributos.

A jovens, educados na sua meninice por uma mãe christã e por mestres catholicos, ouvimos com frequencia os maiores despropositos a respeito da origen do mundo, das relações do homem para com Deus, das obrigações moraes da creatura racional, da natureza da religião, etc. quem lhe ensinou estes absurdos, que elle classifica como quinta essencia dos conhecimentos humanos? Quem? O professor do gymnasio, que formado em escolas racionalistas, positivistas, deterministas, pantheistas, se esforça em communicar as mesmas idéas aos discipulos com o fim de apagar nelles, as crenças religiosas.

Ainda neste campo o governo é generoso com o dinheiro dos... catholicos. Paga principescamente seus professores e abre as portas de seus Lyceus aos moços de nossa patria que nelles se deschristianizam e se descaracterizam moralmente.

Não haverá algum remedio? Ha e é a fundação de Gymnasios gratuitos dirigidos por catholicos.

E com se poderá chegar a estas fundações? Pela criação de capitaes destinados a este nobilissimo fim. Falta-nos aos catholicos no terreno escolar a folgada situação financeira das escolas leigas do governo e dos hereticos, sustentadas por dinheiro estrangeiro. O dia em que alguns capitalistas catholicos se desprendam de um punhado de contos para attender á criação e conservação de escolas, gymnasios e academias superiores catholicas, o future do catholicismo em nossa patria está garantido. Oh! que venha depressa esse capitalista, seu nome será abençoado de Deus e dos homens.

VILLAMIL



SANTOS — Distinta Srta. Carminha Novaes, favorecida pelo Immaculado Coração de Maria

Nosso Anniversario

COM o presente numero inicia a "Ave Maria" mais um anno de publicação. Lembrando este facto tão vulgar e ao mesmo tempo tão festivo, na vida dos homens como das publicações, um duplo sentimento nos invade o coração; o da gratidão e o da esperança. Gratidão a Deus e ao P. C. de Maria pelos beneficios que vem dispensando-nos desde a fundação da "Ave Maria", gratidão aos dedicados collaboradores e a tantos amigos como nos favorecem com sua benevolencia e sympathia.

Esperança de ainda continuar a receber a protecção do céo e a generosa benevolencia dos amigos e assignantes. Esta esperança nos dará coragem para trabalhar na esphera de nossa acção, procurando sempre a diffusão da boa e edificante leitura.

Brasil - Vaticano

COMO é grato ao coração do patriota e do catholico ver unidos e enlaçados estes dois nomes que synthetizam os amores mais fundos das almas bem formadas.

O Brasil é a patria amada, que nos acalenta com seu carinho, nos defende com sollicitude, nos prepara convenientemente para os combates da vida.

Quem dirá o encanto que tem sobre todos nós esta terra banhada de luz, cruzada por rios que parecem mares, vestida de arvores que parecem gigantes? Outros povos poderão celebrar a amenidade de suas campinas, a grandeza de suas montanhas, a riqueza de suas minas, nenhum como o Brasil poderá ostentar reunidas todas as bellezas, todas as riquezas da natureza. Quem não amaria esta patria tão bella, tão grandiosa, tão rica?

O Vaticano por sua vez é o palacio e o carcere do Papa, do Representante de Jesus Christo na terra, do chefe da religião de mais de vinte milhões de brasileiros. O Brasil é o centro do coração patriota, o Vaticano o iman das almas remidas pelo sangue de um Deus. Sem amor á patria não é possivel o zelo e interesse por sua prosperidade; sem amor a Deus não existe nem pode existir o sacrificio, seiva fecunda de heroes.

Pro aris et focis; pelo altar e pelo lar os povos se fizeram gloriosos; por estes dois amores lutaram com o sorriso dos fortes e dos martyres para a defesa da patria e das instituições. Infelizmente os serzidores de nossa Constituição republicana de uma penúcia acabaram com a tradição e legislação que reconhecia unidos os dois nobres sentimentos do amor a Deus e a patria e nos collocaram entre os povos atheos, que vivem sem idéas superiores.

Por uma feliz incoherencia, que como outras só se explica pela providencia especial que vela sobre o Brasil, os Estadistas republicanos respeitaram nossa representação no Vaticano, que foi sempre mantida apesar das insistentes reclamações de elementos irrequietos do Parlamento.

A nossa Legação foi o laço de união entre o povo brasileiro, fervoroso adepto do catholicismo e o Chefe visivel desta religião divina. A Santa Sé elevou ha alguns annos sua representação em nosso paiz á categoria da Nunciatura, correspondente ás Embaixadas civis, e o ultimo Presidente do Brasil com applauso de quasi toda a nação, dirigiu ao Congresso uma mensagem pedindo a elevação da Legação no Vaticano á Categoria de Embaixada, como assim se fez.

Esta cortezia penhorou grandemente as nossas autoridades ecclesiasticas e o Emo. Sr. Cardeal Arcoverde offereceu um banquete como sincera homenagem ao nobre proceder do governo, ao Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, trocando-se por essa occasião discursos de funda sympathia entre o Sr. Cardeal e o ministro das Relações Exteriores.

Mais significativa foi a visita do Dr. Epitacio Pessoa ao Summo Pontifice. E' a primeira vez, depois do espolio dos seus Estados, que o Papa recebe com solemnidade o chefe de uma nação catholica, hospede dos Reis da Italia. A entrada do Palacio Pontificio foi recebido por uma commissão de altos dignatarios da Córte papalina. Formado o cortejo, precedido por palafreiros e flanqueado por suissos, subio a escada papal, tendo SS. Bento XV, que aguardava o presidente no seu gabinete, vindo ao seu encontro, conduzindo-o a sua bibliotheca particular, onde conferenciou com elle durante meia hora, offerecendo-lhe seu retrato com expressiva dedicatória.

A Senhora e Senhorita Epitacio Pessoa, que na manhã do mesmo dia, ouviram missa junto á tumba de Pio X na Basilica de S. Pedro e receberam a sagrada communhão, foram tambem recebidas pelo Summo Pontifice, que offereceu a ambas preciosos rosario.

Depois da visita ao Papa, visitaram os Emos, Cardeaes Gasparri e Merry del Val, em companhia dos quaes visitaram a Capella Sixtina e percorreram o magestoso templo de S. Pedro, onde oraram com fervor. Terminadas estas visitas o Dr. Epitacio retirou-se com o mesmo ceremonial da entrada.

Na Embaixada do Brasil junto ao Vaticano realizou-se depois o banquete offerecido ao Presidente pelo Embaixador, Dr. Magalhães Azevedo, e ao qual compareceram o Cardeal Gasparri com outros Cardeaes, prelados e membros do corpo diplomatico junto á Santa Sé.

No fim do banquete o Presidente eleito do Brasil fez um brinde, dizendo que guardaria inapagavelmente a recordação do momento felicissimo em que tivera a honra e a fortune de render a Sua Santidade a homenagem, profundo respeito e filial effecto da Nação Brasileira. Ambos esses sentimentos desejava confirmar alli solemnemente, recordando com verdadeira satisfacção as optimas relações que existiram sempre entre o Brasil e a Santa Sé, desde a época remota em que o Brasil

havia-se constituido em Estado independente, até os nossos dias e a tradicional veneração do povo brasileiro pela alta autoridade moral e religiosa do pontificado. Em um regimen de liberdade escrupulosamente mantido, e nesse ambiente geral de sympathia, que deriva para ella dos seus intimos laços com a historia e com o espirito do povo brasileiro, a Igreja Catholica pudera desenvolver no Brasil a sua influencia social a bem da ordem e concordia da cultura intellectual do povo e os altos salutaes principios que se consubstanciam no nome do Christianismo: estava certo que o mesmo se daria tambem no futuro e que, nos representantes da Igreja, o Governo da Republica encontraria sempre colaboradores preciosos para a obra do progresso nacional.

Igualmente contava o Brasil que a Santa Sé conservaria a especial benevolencia de que lhe tem dado preciosos testemunhos, ainda precedentemente, e novas mercês lhe faria ainda no futuro de conformidade com a situação que occupa entre os paizes do credo catholico.

O Cardeal Gasparri respondeu e agradeceu as palavras do Dr. Epitacio Pessoa, que mostravam o devotamento do povo brasileiro, povo catholico o qual se deve á graça divina e á liberdade do culto.

O Governo deixa a Igreja desenvolver a sua missão como melhor parece.

Congratula-se com as palavras do Embaixador, dizendo que a Igreja Catholica no Brasil tem sido o sustentaculo da ordem, da concordia e da cultura nacionaes, o que é verdade.

Semelhante acção — prosegue o Cardeal, — tão vantajosa para o Brasil, foi dirigida com ininterrupta sollicitude pela Santa Sé, sempre tendo sentimento de especial benevolencia para com o povo brasileiro. A benevolencia do Vaticano e a dedicação do Brasil constituem o mais bello penhor do fortalecimento das boas relações, pois serão sempre mantidas, sempre mais cordiaes.

O Cardeal Gasparri bebeu pela prosperidade do Brasil, desejando felicidades ao Dr. Epitacio Pessoa e exma. familia.

A orchestra tocou, em seguida, o Hymno Brasileiro.



A chronica hoje amanheceu lepida e louçã; sente-se bem na sua saude, e nem um dor de cabeça lhe tolda a boa disposição de vida.

SEMANAES

Como uma rapariga chic, do tom, vertendo sangue pelas faces e ouro pelos cabellos, levantou-se cedo, viu tremeluzirem no azul solitario de um ceu d'alvorada, as ultimas estrellas, e recebeu em chapa, no rosto de setim, os primeiros raios de um sol alegre e fino em claridade.

Está contente a Senhorita Chronica, e até se lhe nota no dia de hoje, mais um donaire na elegancia feminina, mais uma graça no rostinho de romã...

Qualquer cousa de extraordinario lhe enflora a alma, lhe enrubra os labios, lhe povoa o coração de risos...

E' que faz annos a sua amiga, a sua graciosa amiguinha, a gentilissima "Ave Maria." Chronica prepara á "Ave" uma surpresa; vae-lhe dar muitos presentes, beijos, abraços e discursos.

A sua amiga, a encantadora "Ave Maria" bem o merece; merece-o mesmo muito, pois, muito joven ainda, é uma estrellas pollar de sympathia, e uma fonte inexaurivel de bondade. Nasceu a 28 de Maio de 1.898, contando "Ave" portanto 21 annos.

Desde sua infancia, timida, respirando ainda o halito das faixas, partiam do seu berço as mais ridentes esperanças. Cresceu e toda a sua vida se desdobrou sob o doce influxo das idéas apostolicas.

Ha 21 annos pois, "Ave Maria" préga numa linguagem de amor, de affecto e de carinho, esses magnos principios da religião que fazem do homem bruto um homem suave, que fazem do coração de bronze um coração de luz.

Quem haja acompanhado a nobre a santa missão desta revista, quem haja visto a sua acção benefica, cheia de zelo e cheia de abnegação, ha de forçosamente concordar que os fructos foram magnificos e que muita alma, afundada no mergulhão sombrio da descrença, se sente hoje illuminado pelos clarões esplendorosos de uma fé, unica verdade que brilha com fulgor no *mare-magnum* da vida. Quanto espirito existia obumbrado pela duvida, jogado atôa aos reconcavos pagãos, batido e tormentado nos calhaus de uma heresia esteril, que, pela leitura da "Ave" se transformou, banhado de auroras redemptoras! Quanto!

Ha 21 annos que destas columnas a palavra balsamica da Egreja, eterna interprete do Evangelho, parte por esse mundo afóra, levando paz aos corações e luz ás almas ennucladas!

Ha 21 annos o sentimento catholico se evola aqui, irradiando pelo Brasil, desde as mais rumosas capitaes ás cidadelas mais modestas.

A "Ave Maria" que é o culto escripto da Purissima Virgem, não é uma publicação de estrondo jornalístico, um semanario de fulgidos rebôos: mas, do seio da sua modestia, ella se ufana de haver conquistado na imprensa religiosa um logar de realce, pela tenacidade indefessa com que vem espargindo sem cessar, as flores viridentes do divino catholicismo.

Digam agora se não é justificado o jubilo da Chronica, ao festejar-se mais um anno na "Ave Maria"?

Por essa data feliz, não haverá rojões nem fogos de bengala; não haverá banquetes, luminarias e tocatas. A "Ave" é modesta e não ama os ruidos externos; ella entende que a festança é um mal; come-se de mais, bebe-se de mais, perde-se a compostura e o demonio surge nos excessos. A Chronica que foi felicitada esta manhã, recebeu della a incumbencia grata de testemunhar aos seus caridosos assignantes que são quasi 18.000, (sem reclame), aos seus annunciantes, aos seus colaboradores, aos seus leitores, o seu profundo reconhecimento pelo muito que têm feito por ella, ajudando-a com efficacia a propagar intensamente a belleza incomparavel da religião christan, na devoção tão linda ao Immaculado Coração de nossa Mãe Santissima.

LELLIS VIEIRA

Indicador Christão

1 DE JUNHO DE 1919

- 1 *Domingo.* S. Firmo, S. Fortunato.
- 2 *Segunda-feira.* S. Marcelino, S. Efasmo.
- 3 *Terça-feira.* S. Ovidio, S. Paula, S. Cecilio.
- 4 *Quarta-feira.* S. Francisco Caracciolo. S. Optato. S. Quirino.
- 5 *Quinta-feira.* S. Bonifacio, S. Dorotheo, S. Zenaide, S. Cyra.
- 6 *Sexta-feira.* S. Norberto, S. Paulina, S. Claudio.
- 7 *Sabbado.* S. Ubaldo, S. Colmano.

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	235\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$5 0
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
	Total	239\$2 0

Escola Normal de Pirassununga

Mandada construir pelo governo do Estado, sendo concluida na Presidencia Altino Arantes.

E' o mais bello edificio, no genero, do Brazil. Possui 30 salas para aulas, um salão nobre riquissimo, de 2 pavimentos, um amphitheatro e uma Bibliotheca, além de dois grandes salões para officinas.

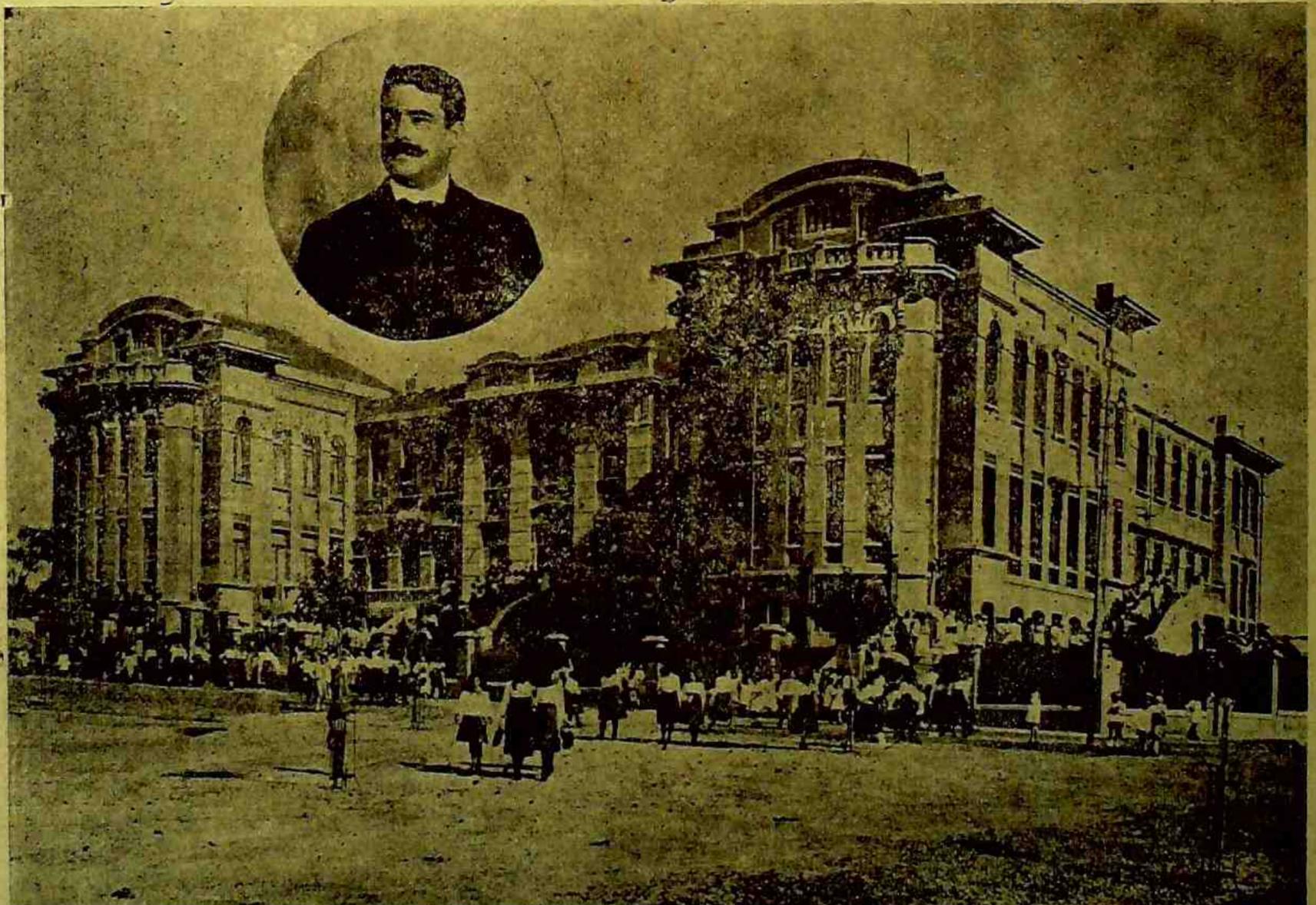
O edificio que obedece ao estylo da Renascença, é bellissimo, por dentro e por fóra. Destacam-se as suas 7 grandes escadas de granito, escadarias internas de marmore, larguissimos corredores de mosaico circundados de lages de marmore. Possui bellos vitraes no salão nobre, onde foi empregado, para revestimento de suas paredes, estuque lucido e marmore roseo, muitos janellões de vidro cathedral, columnas e enfeites de pedra artificial.

O governo mobiliou o edificio com todo gosto, despendendo nisso mais de 150 contos de reis.

Funcionam nelle os seguintes cursos, num unico periodo :

Escola Normal para ambos os sexos, Curso Complementar, Grupo Escolar Modelo, Escolas Modelo Isoladas que servem de padrão para as escolas ruraes, e uma Escola Nocturna para operarios, além de uma pequena officina de marcenaria movida a electricidade e outra de trabalhos em barro.

O seu corpo docente e administrativo compõe-se de 1 Director, 1 Auxiliar, 1 Inspector, 1 Secretario, 1 porteiro, 2 Continuos, 6 serventes e 29 professores.



Escola Normal de Pirassununga — No medalhão ácima seu digno Director Sr. Cezar Martinez



A PAZ

Ao distincto litterato e assiduo collaborador da "Ave Maria," Coronel Lellis Vieira

Busquei-a entre as sombras mysteriosas
das noites constelladas.
E ellas segredaram-me chorosas
lamurias desoladas.

Procurei-a nas manhãs auri-rosadas
da linda primavera
E da esperança, as flôres mais louçãs
extinctas na chimera.

Quiz sentil-a vibrando minha lyra
tristonha, pequenina
E o funebre lamento dum queixume
desferiu em surdina.

Julguei achal-a no recesso de almas
crentes e piedosas,
E perolas de lagrimas contritas
rolavam silenciosas.

Ao sorrir da suprema caridade
visei-a almejante
E o glacial desden da ingratição
zombou-me repudiante.

Nas grinaldas immaculas do affecto
sondei-a de mansinho...
E as petalas fugaces murcheciam
só deixando espinho.

Alçando á meiga Virgem Nazarena
os tristes olhos meus
Ao coração murmura em vóz serena:
"ao céu os hymnos teus —
a paz?... é só em Deus!!..."

Ponta Grossa (Paraná) 1919 :: *Mariquinhas Galvão*

MARIA TAVORA

«Deus a escolheu e predestinou
No seu Tabernaculo a fez morar»
(Off. da Imm.^{da} Conceição.)

O ultimo de Maio, relumbrante de galas e louçanias, vem lembrar o transplantar de fragrante açucena para os vergeis eternos, onde por entre o tremular dos lyrios, balouça letificante suas mimosas petalas, já immarcessiveis pela feliz passagem da ephemera letalidade.

Colhida foi nos canteiros alvinitentes da Immaculada para embellezamento do ramallete que da terra ao céu ascende, neste dia em que anjos e homens, seculos e gerações se congraçam em torno do throno sublimado da Excelsa Virgem, depondo-lhe as mais bellas offertas e donativos os mais aprimorados.

Não quiz Jesus que os louros de seu talento e virtude precoces embaciados fossem pelo rumor das futilidades terrenas, já que, em diadema immortal prefirio transformar as florinhas meigas e singelas do ridente e casto dia da sua Primeira Communhão.

Certo, essa alma privilegiada percebeu o segredo do Cordeiro Divino naquelle mystico encontro, correspondendo então a um alto appello de santidade, d'ora avante tão comprehendido por "Maria" que como a do Evangelho escolheu sempre, para o Mestre Divino "a melhor parte".

* * *

Quem não a terá conhecido entre as felizes companheiras de sua infancia, no seu predilecto Collegio "Sta. Izabel" onde até a morte depositou os mais dilatantes vãos de suas saudades immorredouras?!

A definição da — saudade — fel-a num dos seus ultimos momentos de repouso... quando sonhava!... Gostava de repetil-a Georgina, já enferma... Como era bella!!!

Ninguém a observou sem prescrutar-lhe a melodia divina de um olhar suavissimo, alliado sempre á mais severa e encantadora modestia.

Como não admiral-a aos 16 annos, velando suas palpebras virginaes ante Cinemas quiçá permittidos, receiosa de que, algo lhe annuvasse o candor de sua innocencia juvenil!

Quem lhe não invejára o fervor angelical das suas tão queridas communhões quotidianas!

Quanto edificava sua terna devoção a SS. Virgem, maximé constatada no seu ultimo artigo — Maio — publicado justamente um anno antes do seu desaparecimento!

Riso, prece e saudade — eis o escritorio dessa existencia tão rapida, proficua e florescente!

Sorrisos encimaram-lhe o berço de primogenita nas pittorescas e bizarras montanhas de Iracema, onde inspiraram-se-lhe as sublimes emanações de uma intelligencia lucida, que ao frescor e perfume das brisas e hortencias petropolitanas

desenvolveo-se no mavioso poemeto de epistolas enegualaveis, só engendradas no ninho carinhoso de sua fronte serena e magestosa.

Prece e saudade — companheiras irmanadas da sua mocidade tão combatida pela pyra inconfundivel das provações, ás quaes com heroismo não vulgar houve submeter-se, exhornando-lhe sempre o espirito de escol paciencia e fortaleza inimitaveis!

.

Maria!

Esparge sobre o lar querido de teus santos paes e irmãos estremecidos, onde refulge vivida tua saudosa miragem, algumas petalas do teu florão immortal!

Da branca tunica que te investe e adorna, permite ás tuas amigas beijarem-lhe a leve fimbria.

Das ondas de luz em que te immerges, que é o Coração Dulcissimo de Jesus, distende algumas centelhas sobre o nosso querido Brasil, afim que, reine em todo o seu sólo o amor e as glorias do Divino Coração.

E, enquanto na fileira incommensuravel das Virgens, acompanhas o Cordeiro Divino, entoando extasiada formosos hymnos, nós, na terra proseguiremos com a egreja, o que já aqui tambem cantaste:

«Tota pulchra es Maria!

Et macula originalis non est in te!»

31-5-919

VERA CRUX



Notas & Noticias



Missões Allemãs na China — O governo da «Celeste» esquecendo muitos beneficios Moraes e materiaes, resolveu expulsar do seu territorio os subditos allemães, na qualidade de estrangeiros perniciosos, e de tão tyrannica, ingrata e acanhada medida não exceptua os missionarios, com cuja sabida ficarão sem pastor perto de 120.000 christãos. A «Revista Católica» de Las Vegas, insinua que o caso será examinado em Paris, fazendo votos para o bem das missões da China por uma solução favoravel.

Universidade Catholica na China — Os zelosos e illustrados religiosos da Companhia de Jesus, dirigem em Chang-hai uma importante Universidade, chamada a Aurora, a unica Universidade catholica existente na China. São numerosos os alumnos que a frequentam, muitos dos quaes entram na Egreja Catholica e occupam depois no paiz cargos de grande responsabilidade civil. O governo francez concede favores especiaes aos alumnos graduados na Aurora.

Pela conversão dos judeus — Um comité de israelitas convertidos ao catholicismo acaba de dirigir um appello a todos os judeus convertidos,

afim de fazer collectivamente um acto de amor e de reparação ao Divino Messias, emfim reconhecido, e que a uma possam bradar: Bemdito Aquelle que vem em nome do Senhor! e por esse gesto, possam chamar as graças da conversão sobre todos seus antigos correligionarios.

O Congresso Americano da creança — As diversas commissões deste Congresso celebrado em Montevideo, approvaram as seguintes resoluções:

A medicina, tendo presente que a frequencia da tuberculose latente na segunda infancia, reside como causa principal, na habitação insalubre, resolve pedir aos poderes publicos, o proseguimento dos trabalhos destinados a dar ao operario alojamento hygienico;

a sociologia, com relação á criminalidade infantil, tem que combater a miseria e a degenerescencia, sendo necessario que se ditem leis que contemplem as necessidades das classes pobres, leis que reprimam vicios em geral;

os homens se devem unir afim de formar ligas tendentes a diffundir na America as más consequencias do alcoolismo;

a assistencia dos poderes publicos americanos dos professores deve assimilar a organização das associações escolares que vinculam as escolas com as familias, tendo em vista a mais effizaz e intelligente collaboração na obra que realiza o Estado por intermedio da escola publica;

a educação sobre o americanismo escolar, deve intensificar, dentro do limite da possibilidade, o conhecimento dos nomes e dos factos mais importantes e relacionados com a historia da America, prestigiar o intercambio de professores e alumnos das escolas superiores em todos os estabelecimentos de ensino da America;

todos os Governos da America devem dedicar de preferencia a sua attenção aos orçamentos escolares, ditando leis amplas e liberaes para levar á realização definitiva, as mais urgentes necessidades escolares.

As alludidas commissões resolveram ainda clausulas sobre a obrigatoriedade do ensino, do trabalho da infancia.

O Eclipse do sol — Quando este numero da "Ave Maria" chegar aos nossos assignantes, já terão apreciado um dos espetaculos mais maravilhosos da natureza, o eclipse do sol. O interior do Ceará é o melhor local para a observação e lá se reuniram astrónomos nacionaes e estrangeiros. A duração do phenomeno para alguns pontos é de 6 minutos e 45 segundos, quasi a maxima possível.

O Estado industrial — Ha pouco publicamos a differença entre a E. F. Pedro II e a ingleza, de S. Paulo: o passo que esta produzia magnifico lucro aos seus accionistas, naquella administrada pelo Estado, o deficit é colossal.

Veamos agora outros exemplos de serviços industriaes monopolizados pelo Estado:

O Correio dispense 26 mil contos e produz 11 mil; os Telegraphos, gastando 22 mil contos, rendem 14 mil; a Central, a famigerada Central, absorve 90 mil contos, dando apenas 65 mil contos; a Oeste quer 8 mil contos, e offerece 4 mil de renda; a Noroeste na receita figurou com 5 mil e na despesa com 14 mil contos; a de Santa Ca-

tharina rende 200 contos e gasta 600 contos; a Repartição de Aguas precisa de 4.500 contos e rende 3.800; a de Esgotos dá 2.200 contos e dispende 6.300 contos.

E' bem sensata a opinião de H. Spencer:

O Estado não sabe, não póde nem deve ser industrial. Conviria antes contratar os serviços publicos de character industrial. A isso objectam que tambem é um desastrado na cessão de monopolios, e citam o caso da Ligth, que recebe do Thesouro 7 300 contos annuaes para a illuminação da capital. Mas quanto mais gastaria elle para um serviço peor? (D'A UNIÃO)

A Paz — Continuou durante a semana e continuará ainda por alguns dias a absorver a attenção publica o problema da "paz alliada." Os allemães apresentaram suas contrapropostas, que serão estudadas pelo Conselho dos Quatro, (Wilson, Clemenceau, Lloyd George e V. Orlando) e rejeitadas ou modificadas sem appelação por parte do inimigo.

Os prelados allemães pediram a intervenção do Papa junto dos alliados para obter modificações no Tratado da Paz. O Soberano Pontifice fará mais um sacrificio e embora prevendo a má vontade de muitos dos congressistas trabalhará para que os interessados cheguem á conclusão de uma paz justa e duradoura. Na conveniencia de todos está ouvir a palavra desinteressada, nobre é salvadora do grande Bento XV.

Os envolvidos na fraticida guerra não tem a isenção de espirito do Summo Pontifice, pois cega-os a ambição e o odio, enquanto o Papa pessoalmente nada teme perder e si algo quer ganhar é a harmonia de seus filhos e garantia para o progresso e prosperidade das nações.

Varias — Realizou-se no dia 23 do corrente o consorcio do Dr. Altino Arantes, presidente deste Estado com a Senhorinha Gabriella Junqueira, pertencente a distincta familia paulista. Abençoou o casamento o Exmo. Sr. D. Duarte, Arcebispo Metropolitano.

*** Na cidade riograndense de Caxias, fundou-se uma casa para industria, commercio e importação de obras de arte esculptoricas.

A razão social da nova casa, á que desejamos muita prosperidade, é E-tac o Zambelli e Cia.

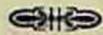
*** Em grande reunião presidida por S. Exma. Rvma. D. João Becker, Arcebispo Metropolitano, de Porto Alegre, ficou resolvido o lançamento da pedra fundamental da futura Cathedral para o dia 29 de Junho proximo.

*** Installou-se no dia 24, no Museu Paranaense, a exposição do trigo da safra de 1918, promovida pelo Centro Agricola do Paraná. Nella figuraram mil trezentos e setenta e seis lotes do magnifico producto.

Distribuiram-se medalhas commemorativas do restabelecimento definitivo da cultura do trigo no Paraná, um primoroso trabalho de gravura do notavel gravador Peon.

Têm sido muito admiradas as novas installações das diversas sessões do Museu, recebendo o seu Director, Sr. Romario Martins, calorosas felicitações dos Srs. Presidente do Estado e do Secretario da Agricultura.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

São Paulo — D. Anna Ursulina Paschoal. — D. Noemy Rezende Castro; e encomenda uma missa. — D. Ruyce Ferraz Alvim; e envia 5\$ para uma missa. — D. Candida Augusta Telxela; envia 5\$ para uma assignatura e pede uma graça a favor de uma pessoa da familia. — D. Almira Soares Lima — D. Rita Soares. — D. Maria Cintra Franco; toma uma assignatura e manda accender uma vela.
Porto Feliz — D. Carolina de Moraes; e dá 2\$.
Congonhal — D. Maria Nazareth Coutinho.
Jundiáhy | D. Anna Rodrigues Penteado; e envia 6\$ para duas missas e 1\$ para velas.



Sta. Anna do Livramento — Meninos Claudio Cavalcanti e Tomaz Cavalcanti, filhos de Jeronimo e Leonor Cavalcanti

Diversos — D. Maria Aurora Frota; e envia 1\$ para a publicação.
Palmeiras — Uma devota pede uma graça de que muito precisa e envia 1\$ de esmola.
Calambúu — O sr. Antonio Pereira Sabino; e envia 5\$. — O sr. Francisco Gomes Ferreira; e envia 5\$.
Poços de Caldas — D. Maria Honorla Amaral envia 9\$ para tres missas e 1\$ para velas.
Ribeirão Vermelho — D. Rita Monteiro envia 10\$000; sendo 5\$ para uma missa e 5\$ para cumprir uma promessa.
Tatuhy — D. Maria Moreira de Sá encomenda tres missas. — D. Leonor Maria dos Santos; e manda 2\$ de esmola.
Ubá — D. Jucyma Estevam e D. Maria Jusario encomendam algumas missas.
Itapetininga — D. Maria Cesar Rosa; e envia 6\$ para duas missas. — D. Umbella do Amaral Piedade; e envia 3\$ para uma missa.
Mocóca — E. S. envia 9\$ para tres missas e 1\$ de esmola.
Villa de S. João do Muquy — D. Caridade Rosa envia 3\$ para um missa e 1\$ para esta publicação.
Passo Fundo — D. Paulina Crossetti encomenda uma missa.
Uberabinha — D. Maria Luiza.
Caconde — D. Olympa Noronha; e manda accender uma vela.
Juiz de Fora — D. Carlota Alves.
São Manoel — O sr. M. Alves da Silva encomenda uma missa.
Porto Real — O Rvmo. P. José manda accender vellas ante a imagem do C. de Maria.
Villa Nova (Sta. Catharina) — O sr. Francisco Mala envia 5\$ para uma assignatura e 5\$ para o culto de Nossa Senhora.
Amparo — Um devota assignante da «Ave Maria». — D. Zuleika Magalhães de Campos; e envia 3\$ para uma missa.
Tupaceretam — D. Anna Maria Machado; e envia 5\$ para uma missa, e mais 12\$ para quatro missas. — D. Etelvina Barbosa da Silva; e envia 3\$ para uma missa. — O sr. João Antonio W.; e envia 8\$ para duas missas. — D. Honorina Souto M. — Os srs. Hortencio e João Antoni M.; e enviam 10\$ para duas missas. — Um devoto; e envia 5\$ para uma missa.
Tatuhy — D. America Vanni; e envia 8\$ para duas missas e velas. — Uma devota envia 2\$ para velas.
Sta. Rita de Passa Quatro — D. Maria Almeida Palhares; e envia 6\$ para duas missas.
Rio de Janeiro — O sr. Marciano Rodrigues da Silva Netto; e envia 3\$ para uma missa.
Paraguassú — Uma devota envia 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ de esmola.
S. Roque — D. Elvira Barros de Camargo; e dá 5\$ para o Santuario. — Uma devota a qual renova sua assignatura. — D. Camilla Xavier de Jesus; e envia 10\$ para duas missas e velas. — D. Maria Borges França; e envia 5\$ para o Coração de Maria e 5\$ para reformar sua assignatura.
Faxina — D. Alphina de Araujo; e manda 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ para a publicação. — Um devota. — D. Angelina Margarida Villar; renova sua assignatura e encomenda duas missas. — D. Vitalina Ferreira Gomes; renova sua assignatura e envia 9\$ para tres missas e 1\$ para velas.
Sorocaba — D. Anna Barbosa; e dá 1\$ para velas. — O sr. Roque Antunes; e toma uma assignatura. — D. Angelina G. de Campos; e envia 2\$ para o Santuario. — O sr. Joaquim Euzebio Nascimento; renova sua assignatura e dá 5\$ para uma missa e velas. — D. Geraldina Badini; renova sua assignatura e dá 1\$ de esmola. — O sr. Antonio de Pacheco; renova sua assignatura e dá 1\$ para velas. — D. Henriqueta de Castro dias; toma uma assignatura e dá 1\$ para velas. — D. Gertrudes M. Moura; e dá 1\$ para velas. — O sr. Joaquim de Moura; dá 5\$ para uma assignatura e 5\$ para uma missa. — Uma pessoa devota, D. E. B. O. — D. Augusta Ottiere; renova sua assignatura e dá 5\$ para esta «Administração». — D. Maria E. S. Oliveira; e dá 5\$ para uma missa.

O DIARIO CATHOLICO

— Como vai essa força, compadre ?
— Vamos indo, como Felicia de Abrantes, peior que de antes.

— Ué !... tão desacoroçado !... N'isto vieram parar todas as chamaradas de entusiasmo ?...

— Não. Tu bem sabes que nem todo o gelo de indiferença dos catholicos brasileiros pela sua imprensa, é capaz de apagar as chamaradas, que aqui dentro se aviventam cada vez mais.

— Era precisamente o que eu desejava e esperava. Então, promessa é dívida. Prometteste-me dizer n'uma outra ocasião trapos e farrapos e tens de cumprir. E' preciso pôr as coisas em pratos limpos.

— Pois sim. A ocasião não pode ser mais azada. Entremos de roldão em nossa conversa da semana passada. Si bem te lembrás, dizia-te eu, meu compadre, e agora o digo a todos os que tenham olhos para ver e ouvidos para ouvir, que embora com pranto nos olhos, e vergonha na cara, temos de confessar os catholicos brasileiros que não temos imprensa.

— Porém queremos conseguil-a. Parece-te pouca coisa o safanão que os catholicos temos dado aos nossos entusiasmos por ocasião da tombola do Sabbado de Alleluia ?

— E' verdade, a gente parece que ouviu tocar a enthusiasmar-se e tem respondido como se queria. Mas, si imaginas termos chegado ao pinnaculo de nossas aspirações, porque havemos dado uns tostões e temos trabalhado com fé e zelo para o brilhantismo da tombola do Sabbado de Alleluia, estás miseravelmente enganado e contigo os que pensam como tu.

— Então não valia apenas de ter trabalhado tanto para conseguir o que havemos conseguido ?

— Valia, sim. E teriamos dado provas de pouca mentalidade, si tivéssemos feito o contrario ; trabalhamos, porque deviamos trabalhar.

— Podemos, pois, ficar satisfeitos de nosso triumpho e com a consciencia tranquilla por ter cumprido nosso dever. Não é ?...

— Nosso triumpho ! Para triumphar precisa guerrear, para lutar são necessarias armas, soldados e munições. E onde temos os catholicos nossos armamentos ? Onde nossos canhões ? Fiquemos scientes, meu compadre, que com todo nosso zelo, com toda nossa fé, com todo nosso entusiasmo, com todas nossas confrarias, ligas, associações e circulos etc. etc. e com toda nossa *bonhomia*, todavia não passamos de ser "*Uma legião de Machabeos armados com espingardas de vento, para combater contra os canhões 42*" Não conhecemos o medo, temos fé nos nossos principios, sentimos em nossas veias o ardor de nosso sangue generoso, estamos enardecidos para a batalha e sabemos... embarcados em nossas *canôas de regatas* a desafiar o poder dos *couraçados* inimigos. Que batalhas pensamos ganhar com este systema de combate ? que fortes vamos conquistar. Não. Hoje não se bamboleiam os muros de Jerichó ao somido das trombetas, nem ao brado patriótico de nossos vivas, senão ao choque das bombas e granadas. E essas bombas e granadas as dispara a imprensa.

Nossos jornaes não estão hoje em condição de

combate. Não temos nem um jornal que possa fazer frente, e muito menos sustar a artilharia dos nossos contrarios. E senão, vejamos. Apresente-se a causa mais justa, mais nobre e tambem a mais facil de defender. Suba o deputado mais atrevido e impio aos bancos do congresso e diga alli mil despropositos e tolices contra a egreja, contra os padres, contra os frades, contra as freiras ou contra os catholicos, calumniando a historia e baralhando a seu bel prazer os factos. A's poucas horas todo o mundo fica sabendo dos *argumentos* e chalaças do deputado, graças ás grandes rotativas inimigas ; essas formidaveis ametralhadoras espalham pelos quatro ventos um diluvio de projectis envenenados : setenta mil, cem mil, duzentos mil, trezentos mil leitores ficam scientes ás poucas horas das blasphemias volterianas, dos gracejos ultrajantes ou da satira mordaz contra tal ou qual prelado.

E nós ?... Ah ! nós não estamos ociosos, estamos trabalhando muito, cheios de fé, de razão e santa indignação : *Estamos carregando nossas espingardas* e depois de dois dias ou uma semana teremos disparado vinte a trinta mil cartuchos, quando muito, contra essas trezentas mil bombas do inimigo, e si ao menos esses tiros attingissem o seu alvo ; mas talvez nenhum consiga desfazer aquellas calumnias. — Porque ? Porque não chegam ás mãos dos que precisam. Porque hoje nossos jornaes somente os lêem as pessoas piedosas que estão tão convencidas da verdade catholica como o mesmo jornalista. Nossos jornaes lêem-se hoje por compromisso. Quem procure o jornal pelo desejo de noticias, pela curiosidade de uma informação extensa e prompta dos factos do dia, pelo folhetim curioso, pela critica literaria, artistica ou theatral, etc. etc. ... qualquer pedirá um d'esses grandes diarios, de apresentação atrahinte, com pretensão de omnisciente. no qual achará essa informação, essa chronica da arte, essa critica theatral, essa nota do dia, esses ares da vida estrangeira, talvez atrocemente falsificados, porém afinal de contas trazem tudo isso, e os nossos, "porque os não temos," não. E o jornal catholico e o diario catholico, sem deixar de ser catholico podia trazer tudo isso e muito melhor.

Porem, hoje não estamos para tocar o céu com a mão. Hoje nem se consegue nem se pode conseguir isso, porque simplesmente falta o fundamento, falta a base, falta o Diario Catholico.

— Boa perlenga que me enfiaste, compadre. Bonito discurso para ser pronunciado n'um club de socialistas.

— E sobre tudo n'um club de catholicos dormintes, de catholicos esquecidos de seus deveres para com a boa Imprensa. Bonito, energico e valente da lavra d'um dos maiores Apóstolos que tem o jornalismo catholico.

— Seu nome ?... — Outro dia t'o revelarei. Hoje toma nota de que os catholicos estamos guerreamos com espingardas de vento contra canhões de 42, por desleixo, apathia e falta de senso commum, porém que tambem estamos resolvidos a apromptar o cobre para a nova peça do *Diario Catholico* que ha de fazer barulho e levar o pânico ás fileiras inimiga.

M. DE MANDUHYRA



MEZ MARIANO

*A aurora desponta em plena madrugada,
Nas manhãs sublimes de Maio abençoado,
No mez das flores — gorgeia a passarada
E curva-se a natureza, o oiro e o brocado.*

*O effluvio surge e o regato murmura,
O orvalho laupeja como a luz do dia,
Vai bem sereno se espargindo da altura,
Brilhando como uma estrella que irradia.*

*Perpassa a brisa — quem descrever o dia?
Fendem rochedos. — N'alma de Maria
Preside o amor das glorias divinaes.*

*Farfalham folhagens, tudo encanto e amor,
E desde o perfume da myrrha e da flôr,
Só a Maria, falla as cousas naturaes.*

FRANCISCO ROCHA

(Da Adoração Nocturna de Campinas)



seu filho José, recentemente diplomado pela escola de de pharmacia da Capital, promoveram em sua importante fazenda, denominada *São José*, nos ultimos dias de Abril p. p. uma delicada festa.

A' essa fazenda chegou no dia 22 do referido mez o Padre Lourenço Lybano, illustrado e virtuoso Vigario desta parochia, que lá foi, como missionario, celebrar todos os actos de sua santa missão.

O distincto Vigario permaneceu na fazenda até o dia 25, tendo-se mostrado incançavel, durante esse tempo, no exercicio de missionario, confessando numerosas pessoas, dando-lhes a sagrada Communhão, resando missa todas as manhãs e ladainhas á noite, fazendo-se ouvir sempre com sua palavra facil e eloquente, cheia de utels conselhos e de fé ardente na sublime religião catholica.

No dia 25, depois da missa e Communhão geral, procedeu-se á commovente cerimonia da enthronisação dos Sgdos. Corações de Jesus e de Maria na presença de grande numero de pessoas.

Por essa occasião fez o sr. Vigario uma linda pratica. Terminado esse acto foi servido lauto almoço, usando da palavra o Dr. João Chaves, promotor publico da comarca, que num sincero improviso, saudou ao sr. Vigario Lourenço Lybano, agradecendo-lhe o serviço immenso que acabava de prestar e fazendo votos a Deus para que o acompanhasse sempre em todos os passos de sua vida.

O sr. Vigario, muito commovido, agradeceu esse brinde e terminou pedindo ao Coração de Jesus que abençoasse a todos os presentes.

Terminada, assim a missão, o illustre Vigario retirou-se, sendo acompanhado por todos os presentes que lhe apresentaram despedidas e votos de felicidades, erguendo-lhe, ao mesmo tempo, muitas vivas, até o trolly sumir-se ao longe, nas campinas da fazenda.

Guardamos desta festa doces e immorredouras saudades.

UM ASSIGNANTE

CORRESPONDENCIAS

CAJURU' DE ITAUNA

— MINAS —

Com muita ordem e devoção houve este anno nesta Freguezia as solemnidades da da Semana Santa, cujos festejos decorreram com grande brilhantismo.

Pregou o sermão do encontro o illustrado e virtuoso Vigario Vicente Soares, da vizinha cidade de Divinopolis. As procissões, officios divinos e demais sermões foram executados pelo zeloso e incansavel P. José Alexandre, virtuoso Vigario local.

Mudou-se com a Exma. Familia para a cidade de Bom Successo, Oeste de Minas, o honrado negociante Sr. Augusto Fernandes, nosso amigo e assignante da «Ave Maria». Que os mesmos encontrem muitas felicidades na nova residencia — são os nossos votos.

26 de Abril de 1919.

JOÃO MARIA DE MELLO

O CORRESPONDENTE

BROTAS

Ha poucos dias assistimos á uma festa tão encantadora que não podemos furtar ao prazer de enviar esta noticia á «Ave Maria».

O capitão Carlos da Silveira Almolda e sua digna consorte, D. Guilhermina de Mattos Almolda, no cumprimento de um voto e solemnizando a formatura de

Santa Branca

O MEZ DE MARIA

Proseguem-se nesta parochia as solemnidades religiosas do mez consagrado á SS. Virgem.

O zeloso e digno Vigario P. José Benedicto Alves Monteiro, tem feito eloquentes e agradaveis praticas, de molde a dar ás funções religiosas um caracter encantador, attrahente e fructuoso ás almas. Além disso, o Rvmo. Vigario, trouxe para aqui descansar o joven seminarista Leopoldo Aires, alumno do 2.º anno de theologia do nosso seminario; o qual como habillissimo organista, tem dado um cunho deslumbrante ás festas deste poetico mez.

Acha-se entre nós, um filho desta terra, Monsenhor Joaquim de Siqueira, sacerdote distinctissimo, gloria do clero de Ribelrão Preto, onde é Vigario Geral. No dia 18 do mez p. passado, realizou-se no Gremio São Luiz de Gonzaga, um encantador festival dramatico-musical, em honra de Mons. Siqueira. Foi um espectáculo deslumbrante, em que todos passaram algumas horas bem deleitosas. O Rvmo. Vigario, presidindo a sessão, deu a palavra ao joven seminarista Leopoldo Aires que fez uma bella e errudita prelecção sobre a Acção Catholica que a mocidade deve desenvolver. Foi uma optima conferencia que a todos agradeceu.

Em seguida o menino Benedicto Braga recitou uma bella poesia, o «Pinhal». Tres galantes meninas recitaram, cantando ao organ, o hymno á Boa Imprensa. Depois houve um dialogo entre a Boa Imprensa, a Imprensa Vermelha e a Neutra, dando-se no fim a victoria da Boa Imprensa e apothose final.

Em seguida, um orador offereceu um lindo ramallete de flores a Mons. Siqueira, que subindo ao palco muito sensibilizado, agradeceu ao revmo. Vigario da parochia, aos socios do Gremio e ao povo conterraneos, aquellas homenagens prestadas a Sua Rvma.

Santa Branca, 20—5—1919.

SOARES

O CORRESPONDENTE

(FERNAN CABALLERO)

— E' LIA —

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

Não lhe permittia a delicadeza tomar a iniciativa na questão dos futuros projectos de E'lia; entretanto, um dia a occasião se apresentou naturalmente.

Uma manhã, em que estavam reunidas na galeria de crystal que dava para o jardim, depois de ler o *Año Cristiano*, disse a marquesa á E'lia, que bordava com Esperança um panno de altar, no mesmo bastidor:

— E'lia, conheces ha tempo a Lourenço Rioseco?

— Sim, senhora — respondeu E'lia — vi-o muitas vezes na casa de minha bemfeitora.

— E' filho — continuou a marquesa — de uma excellente senhora, amiga minha e de minha defuncta irmã; pertence a uma familia distincta, ainda que pobre; é tenente coronel de milicias e já seria coronel, si tivesse os vinte e quatro mil reales de renda, que se necessita possuir para obter esse posto. Conheces sua boa presença e fino trato; porém ainda não conheces, como eu, os bellas prendas que o adornam, a nobreza de seus sentimentos, sua conducta exemplar. Ama-te desde que te viu pela primeira vez; e ainda que o amor não seja necessario em um casamento que por todos os modos convém e promette a felicidade, tanto melhor que exista. Quer fazer-te sua esposa e eu, por minha parte, prometti a sua mãe advogar sua causa, com tanta boa vontade, quando creio fará elle a tua felicidade, assim como tu a delle. E, como prometti a tua mãe em seu leito de morte fazer contigo as suas vezes, devo aconselhar-te este enlace, pois si tu lhe levas dinheiro, elle te dá uma posição e uma classe distincta no mundo.

E'lia não levantou a cabeça enquanto falou a marquesa. Um vivo carmin cobriu-lhe o rosto e aquillo que não conseguira o acto de prostrar-se e beijar a mão de um bandido infame, chamando-o pae; aquillo que nenhum desprezo nem dureza haviam conseguido-o humilhar aquella alma suave e sem fel — conseguiu-o a proposta que lhe fez a marquesa.

Porém, comprimindo esse impulso de uma alma superior que se sente rebaixar, respondeu com doçura, porém com firmeza, enquanto que duas grossas lagrimas correram-lhe pelas faces, puras e silenciosas como sua dôr.

— Senhora, muito tempo antes da morte de minha bemfeitora, estava irrevogavelmente fixada a minha resolução; minhas intenções foram sempre e são ainda hoje, as de voltar ao convento, quanto tivesse a desgraça de perder aquella de quem não podia nem queria separar-me. Si vim a vossa casa, foi só com o intuito de demonstrar-vos toda a gratidão que me infundiam vossos beneficios, acceitando-os. Si não fora isso, já

estaria com as monjas, tão irmãs minhas na terra como o seremos todos no céu!

A marquesa encarou a E'lia com admiração agora que não a temia, lhe pareceu o que era. Conheceu quanto era sublime renunciar, na sua idade, com sua formosura e com suas riquezas, a um mundo que a celebrava; renunciar a seu amor e a uma lucta na qual podia ter fundadas esperanças de vencer. E esta elevação de alma, esta abnegação a commoveram profundamente. Uma lagrima assomou-lhe aos olhos, ao fixal-os sobre aquella suave flor do convento sentiu impulsos de estreital-a sobre seu coração.

— Minha filha — disse, depois de um instante de silencio — admiro tua resolução sem contudo approval-a. Antes de dar um passo tão decisivo, é preciso examinar profundamente tuas intenções; e isso não se faz em um dia e nem em dois. Na tua idade, tudo varia; tua vida começa, não decidas ligeiramente de teu futuro. Pensa nas vantagens de tua posição, que a idade e a experiencia te farão apreciar mais do que fazes hoje em dias.

Neste instante annunciaram que havia visita e a marquesa sahiu a recebel-a.

— Não te separe de mim! — disse Esperança a E'lia, estreitando-a nos braços — Fiquemos juntas! Casemo-nos a gosto de minha mãe para vivermos felizes!

E'lia não poudo responder sinão com lagrimas e retirou-se precipitadamente ao seu quarto.

Ali encontrou D. Benigno que tinha vindo vel-a; falava com Maria, porém não pareciam estar muito de accordo. Maria estava animada; D. Benigno, impassivel, como sempre, porém movendo a cabeça em signal de desapprovar o que Maria, com grande profusão de vozes e gestos lhe queria inculcar.

E'lia entrou enxugando as lagrimas.

— Jesus! — exclamou Maria — Que é isto? Que tens filha de minha alma? Não chores que me partes o coração! Quem te offendeu? Magoaram-te?

— Não! não! — respondeu E'lia — Ao contrario, deram-me novas provas de interesse e amizade. Choro, Maria, ao despedir-me das pessoas que tão bondosamente me acolheram em meu desamparo.

— Isso agora é outra cousa — disse Maria — e até me parece muito bem; porém, onde vamos?

— Vou para o convento — respondeu E'lia.

— Para o convento?! — exclamou Maria — perdeste o juizo, a vontade e memoria de uma só vez? Assim descrês do futuro, fraca creatura? Que dirá o principe da pastorinha?

— Encontral-a-á morta' para o mundo e levada pelos anjos bem longe da terra. Maria, os principes só se casam com pastorinhas, em teus contos.

— Porém, consideraste, céga creatura que, si a senhora te deixou seus bens, foi com intenção de que tornassem a entrar na familia?

(Continúa)

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, vários estampas e medalhas ; ;

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rymos. Snsrs. Arcebispos e Bispos de Extrangeiro e de Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

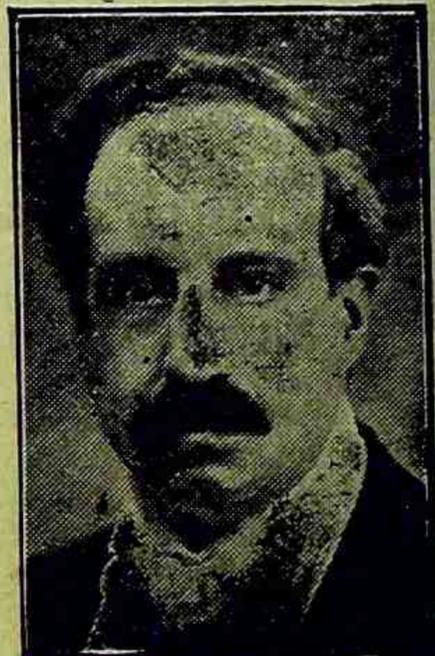
Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL, DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==****== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no extrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus efeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetit. e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES ! ! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de

Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéus Ecclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro lise 23\$000, 18 duros 18\$000, pelludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r.quetes. Tem um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI**

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.98

Bons agentes catholicos

A administração da revista catholica

O PHAROL

accelta em todas as localidades agentes de assignaturas e correspondentes com boa commissão.

Pedidos á Caixa Postal n. 1672

RIO DE JANEIRO

Quereis um bom livro ? Ao preço de 3\$000 á venda na administração da «Ave Maria», ou pedidos á Caixa 615, São Paulo
Vida de Sta. Theresa de Jesus